



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Disciplina: ANP41 - Antropologia das Relações de Gênero e Sexualidade

Professor(a): Fabíola Rohden

Semestre: 2026/2

Carga horária: 60 horas | 04 créditos

Local: Sala de aula do PPGAS

Súmula:

Este curso tem como pano de fundo algumas das principais referências e debates contemporâneos que cercam o campo de estudos das relações de gênero e da sexualidade, considerando os marcos teórico-conceituais mais relevantes e problematizando a emergência de novos contextos políticos e sociais. Considera, como um dos temas principais, a análise da produção do conhecimento científico tendo em vista os marcadores sociais da diferença. O curso destaca ainda a configuração histórica que as relações de gênero e a sexualidade assumiram na modernidade, face à conformação de um novo modelo de individualidade e face ao estabelecimento de novos paradigmas de produção do conhecimento. Torna-se assim fundamental a compreensão do processo de elaboração da noção de diferença sexual, com destaque para as importantes transformações ocorridas entre os séculos XVIII e XIX. Nesse sentido, pretende tanto propor uma abordagem mais teórica, como apresentar cruzamentos de temas ou situações nas quais gênero e sexualidade podem ser entendidos como perspectivas fundamentais de análise e entendimento da sociedade.

Nesta edição, a primeira parte será dedicada à discussão de perspectivas históricas e teóricas que permitem compreender certas interfaces entre gênero, sexualidade e racismo científico. A segunda agrega o debate acerca dos processos de materialização das diferenças. E a terceira incorpora análises concernentes às transformações corporais e subjetivas contemporâneas. Partindo das noções de biopoder, biopolítica e modos de subjetivação, será discutido como (bio)tecnologias de transformação corporal têm se convertido em meios fundamentais da produção das normas e das performatividades de gênero e sexualidade (também associadas à raça/etnia, geração, nacionalidade) no contexto atual.

Dinâmica:

A dinâmica da disciplina consiste em aulas expositivas e dialogadas e seminários com o auxílio dos textos previamente lidos pelos/as estudantes para orientar a discussão. Também serão sugeridos textos complementares, para aqueles/as que tiverem disponibilidade de aprofundar seus conhecimentos. A participação deverá ocorrer por meio de intervenções e apresentações individuais ou de trabalhos em grupo.

Estudantes não estão autorizados/as a fazer registro em áudio e/ou vídeo sem a prévia autorização da professora.

Forma de avaliação:

a) Trabalho final sistematizando a bibliografia discutida na disciplina a ser entregue até 29/01/2027.

b) Seminário com apresentação e entrega de fichas/resenhas correspondentes a uma sessão do

curso por cada estudante. As fichas/resenhas de leitura (previamente definidas) deverão ser entregues até a sessão seguinte ao dia da discussão dos textos correspondentes.

c) Apresentação em aula de questões e/ou articulações com outros textos da disciplina para uma sessão do curso.

Composição da avaliação: Trabalho final: 5 pontos; Fichas e apresentação: 4 pontos; Apresentação de questões: 1 ponto.

Conceitos/Médias para aprovação: A: 9,0 – 10,0; B: 8,0 – 8,9; C: 7,0 – 7,9; Média inferior a 7,0 (conceito C) – reprovação.

Conteúdo programático (Programa Provisório e Sujeito a Alterações):

I. Gêneros, sexualidades, biopolíticas e subjetividades

03/08

Apresentação da disciplina e introdução às discussões sobre gênero e sexualidade

Bibliografia introdutória básica complementar (Recomenda-se a leitura prévia ao início do curso):

SCOTT, Joan. “Gênero: uma categoria de análise histórica”. Educação e Realidade. Porto Alegre, UFRGS, 1995, vol.20 (2).

NICHOLSON, Linda. “Interpretando o gênero”. Revista Estudos Feministas, Florianópolis 2000, vol.8 (2).

VANCE, Carole S. “A antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico.” Physis. Vol5. no.1, 1995.

OKIN, Susan Moller. “Gênero, o público e o privado.” Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 2008, vol.16 (2), p.305-332.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. Cadernos Pagu, 26, 329-376. 2006.

WEEKS, Jeffrey. “O corpo e a sexualidade”. In: LOURO, GL. (org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999: 36-82.

HOOKS, Bell. “Mulheres Negras e o Feminismo”. In: _____. AIN’T I A WOMAN - Black Women and Feminism. Tradução livre para a Plataforma Gueto. 2014 [1982].

II. Produção de diversidades e materialidades: corpos, imagens, interferências

10/08

M’CHAREK, Amade. Fragile differences, relational effects: Stories about the

materiality of race and sex. *European Journal of Women's Studies*.17(4) 1 –16. 2010.

WILLIAMS, Linda (1989)."Prehistory" In: *Hard Core: Power, Pleasure and the Frenzy of the Visible*. University of California Press, LTD. 1999 p. 34-58.

III. Interfaces históricas entre gênero, sexualidade, raça: teorias e práticas, biológicas e políticas

17/08

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I: a vontade de saber*. Rio de Janeiro, Graal, 2010. Caps.1 (9-18), 4 e 5 (75-149).

24/08

STOLER, Ann Laura. *Race and the Education of Desire: Foucault's "History of Sexuality" and the Colonial Order of Things*. Durham, NC: Duke University Press, 1995. Caps.: 1, 2 (pp.19-54)

31/09

GILMAN, Sander L. "Black bodies, white bodies: toward an iconography of female sexuality in late nineteenth-century art, medicine, and literature". *Critical Inquiry*, 12, 1985, pp. 204-242.

07/09 FERIADO

14/09

LAQUEUR, Thomas. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2001 [1990]. Cap. I e Cap.4.

NURKA, Camile. *Female Genital Cosmetic Surgery: Deviance, Desire and the Pursuit of Perfection*. New York.: Palgrave Macmillan, 2019. Cap. 5 (pp.125-158).

IV. Instauração das diferenças: convenções, normas e materializações

21/09

HIRD, Myra J. *Sex, gender, and science*. Houndmills, UK: Palgrave Macmillan, 2004. Caps. 1, 3, 4.

28/09 NÃO HAVERÁ AULA

05/10

BUTLER, Judith. "Corpos que Pesam: sobre os limites discursivos do 'sexo'". In LOURO, Guacira Lopes (org.). *O Corpo Educado. Pedagogias da Sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999, pp. 151-172.

BUTLER, J. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro:

Civilização Brasileira, 2003. Cap.1.

PRECIADO, P. B. “Biopolitique du genre”. In: ROUCH, Hélène; DORLIN, Elsa; FOUGEYROLLAS-SCHWEBEL, Dominique (Orgs.). Le corps, entre sexe et genre. Paris: L’Harmattan, 2005. p. 61-84.

12/10 FERIADO

19/10 SEMANA ACADÊMICA

26/10

BARAD, Karen. 2003. “Posthumanist performativity: toward an understanding of how matter comes to matter”. Signs: Journal of Women in Culture and Society, 28(3):801-831.

ROHDEN, Fabíola. Os hormônios te salvam de tudo: produção de subjetividades e transformações corporais com o uso de recursos biomédicos. Mana, (23), Rio de Janeiro, 2018, pp199-229.

02/11 FERIADO

09/11

ROBERTS, Celia. Messengers of Sex: Hormones, biomedicine and feminism. New York: Cambridge University Press, 2007. Introdução e cap.1 (pp.1-50)

V. (Bio)Tecnologias e transformações corporais e subjetivas: novas sensibilidades e Visibilidades.

16/11

MCROBBIE, A. (2015). Notes on the perfect. Australian Feminist Studies, 30(83), 3–20.

WINDELS, Kasey et al. Selling feminism: How female empowerment campaigns employ postfeminist discourses. Journal of Advertising, v. 49, n. 1, p. 18-33, 2020.

ROTTENBERG, Catherine. The Rise of Neoliberal Feminism. New York: Oxford University Press, 2018. Cap.3 (pp.73-92).

23/11

PUSSETTI C. From Ebony to Ivory ‘Cosmetic’ Investments in the Body. Anthropological Journal of European Cultures. Volume 28, No. 1 (2019): 64-72, 2019.

LIEBELT, Claudia (2019): Aesthetic Citizenship in Istanbul: on manufacturing beauty and negotiating belonging through the body in urban Turkey, Citizenship Studies.s/p.

30/11

JARRÍN, Alvaro. The biopolitics of beauty: cosmetic citizenship and affective capital in Brazil. Oakland, Univ. California Press, 2017. Introdução e caps. 5, 6 e 7.

ROHDEN, Fabíola. O dispositivo “antes e depois” nas cirurgias estéticas íntimas: novas formas de materialização das normas de gênero. *Sexualidad, Salud y Sociedad* (Rio de Janeiro), n. 39, p. e22201, 2023.

ROHDEN, Fabíola; CAVALHEIRO, Camila Silveira. “Diários de cirurgia”: corpos, subjetividades e intimidades digitalizadas. *Horizontes Antropológicos*, n. 68, 2024.

Avaliação conjunta da disciplina e discussão dos trabalhos finais.

Bibliografia complementar:

BIRKE, L. *Women, feminism and biology: the feminist challenge*. Brighton: Harvester, 1986.

BLEIER, R., 1997. *Science and gender – a critique of Biology and its theories on women*. Teachers College Press.

BRAH, A. “Diferença, diversidade, diferenciação”. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 26, pp.329-376, 2006.

BUTLER, J. “Against proper objects”. In: Weed E.; Schor, N. (org). *Feminism meets queer theory*. Bloomington: Indiana University Press, 1997. pp.1-30.

BUTLER, J. *Le genre comme performance*. In : *Humain, inhumain: le travail critique des normes*. (Entretiens). Paris: Éditions Amsterdam, 2005, p.13-42.

CALASANTI, Toni M.; SLEVIN, Kathleen F. (Ed.). *Age Matters: Realigning feminist thinking*. New York, N.Y.: Routledge, 2006.

CAMARGO JR, Kenneth ; Rohden, Fabíola ; CACERES, C. . *Ciência, gênero e sexualidade*. In: Sonia Corrêa; Richard Parker. (Org.). *Sexualidade e política na América Latina: histórias, interseções e paradoxos*. Rio de Janeiro: ABIA, 2011, v. , p. 125-145. Homepage: http://www.sxpolitics.org/pt/wp-content/uploads/2011/07/dialogo-la_total.pdf ; ISBN: 9788588684522.

CARRARA, Sergio L ; RUSSO, Jane ; ROHDEN, Fabíola. Apresentação do número temático *Ciência, Sexualidade e Profissão*. *Physis* (UERJ. Impresso), v. 19, p. 587-589, 2009.Série: 3; ISSN/ISBN: 01037331.

CITELI, MARIA TERESA. “Fazendo diferenças: teorias sobre gênero, corpo e comportamento”. *Rev. Estud. Fem.*, 2001, vol.9, no.1, p.131-145.

DOBSON, Amy S. 2015. *Postfeminist Digital Cultures: Femininity, Social Media, and Self-Representation*. New York: Palgrave Macmillan. Introdução, caps. 2 e 3.

DOBSON, Amy Shields & Akane KANAI (2018): From “can-do” girls to insecure and angry: affective dissonances in young women’s post-recessional media, *Feminist Media Studies*. s/p.

Edmonds, A. 2010. *Pretty Modern: Beauty, Sex and Plastic Surgery in Brazil*. Durham: Duke University Press.

EDMONDS, A.; SANABRIA, E. Entre saúde e aprimoramento: a engenharia do corpo por meio de cirurgias plásticas e terapias hormonais no Brasil. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 23, n.1, p. 193-210, 2016.

ESSED, Philomena; GOLDBERG, David Theo; KOBAYASHI, Audrey (Ed.). *A companion to gender studies*. Malden, Mass.: Blackwell Publishing, c2009. (Blackwell companions in cultural studies, 8).

EVANS, Adrienne & Sarah RILEY (2017): “He’s a total TubeCrush”: post-feminist sensibility as intimate publics, *Feminist Media Studies*.s/p.

FAUSTO-STERLING, Anne, 2000. *Sexing the body: gender politics and the construction of sexuality*. New York: Basic Books. [Versão em espanhol: FAUSTO-STERLING, Anne. *Cuerpos sexuados: la política de género y la construcción de la sexualidad*. Barcelona: Melusina, c2006]

FAUSTO-STERLING, Anne. “Dualismos em duelo”. *Cadernos Pagu*. 2001/1 (17/18): 9-79.

FAUSTO-STERLING, Anne. *Myths of the gender: biological theories about women and men*. New York: Basic Books, 1992 [1985].

FINE, Cordelia. *Delusions of gender: The real science behind sex differences*. London: Icon Books, 2010.

FONSECA, Claudia, ROHDEN, Fabíola, MACHADO, Paula Sandrine (organizadoras). *Ciências na vida: antropologia da ciência em perspectiva*. São Paulo : Terceiro Nome, 2012. ISBN 978-85-7816-098-2

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade 1: A vontade de saber*. Rio de Janeiro, Graal, 1988.

GAGNON, John. *A interpretação do desejo - ensaios sobre o estudo da sexualidade*. Rio de Janeiro: Garamond, 2006 (pp. 111 a 150; pp. 307 a 342).

GILL, R. (2007). Postfeminist media culture: Elements of a sensibility. *European Journal of Cultural Studies*, 10, 147–166.

Gilman, S. 1999. *Making the Body Beautiful: A Cultural History of Aesthetic Surgery*. Princeton: Princeton University Press.

GRONEMAN, Carol. *Ninformania: história*. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

HARAWAY, D. “Gênero para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra.” *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 22, pp. 201-246, 2004.

HARAWAY, D. “Saberes localizados: a questão da ciência pra o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial”. *Cadernos Pagu*. No. 5, pp7-42, 1995.

HARDING, S. “A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista”. Revista Estudos Feministas. Rio de Janeiro, CIEC/ECO/UFRJ, 1993, vol1, no.1, pp.7-20.

HARDING, S., 1986. The science question in feminism. Cornell University Press.

HARTSOCK, N. “The feminist standpoint: developing the ground for a specifically feminist historical materialism”. In: HARDING, S. (Ed.) Feminism and methodology. Bloomington, Indiana: Indiana University Press, 1986, pp.157-180.

Heyes, C. and M. Jones (eds.) Cosmetic Surgery: A Feminist Primer, 2009.

HEYES, Cressida J. Self-transformations: Foucault, ethics, and normalized bodies. 2007. Oxford University Press. Introdução; Caps. 1, 4 e 5.

HOBERMAN, John. Testosterone dreams. Rejuvenation, aphrodisia, doping. Berkeley, Univ. of California Press, 2005. Introdução, caps 1,2,3 (1-148).

HUBBARD, R. The Politics of women’s biology. New Brunswick, New Jersey and London: Rutgers University Press, 1997.

IRRAZÁBAL, Gabriela. BIOÉTICA Y CATOLICISMO. DIFICULTADES EN TORNO A LA CONSTITUCIÓN DE UNA IDENTIDAD COLECTIVA, Religião e Sociedade, Rio de Janeiro, 30(1): 101-116, 2010.

IRVINE, J., 2005. Disorders of desire: sexuality and gender in modern American sexology. Philadelphia: Temple University Press.

JORDANOVA, Ludmilla. Sexual Visions: Images of gender in science and medicine between the Eighteenth and Twentieth centuries. The University of Wisconsin Press, 1989.

JORDAN-YOUNG, Rebecca. Brain Storm: The Flaws in the Science of Sex Differences. Cambridge: Harvard University Press, 2010.

Kraus Cynthia, Tronc Hélène (trad. de l’anglais), “Avarice épistémique et économie de la connaissance : le pas rien du constructionnisme social”. In: Rouch Hélène, Dorlin Elsa, Fougeyrollas-Schwebel Dominique (eds.) Le Corps, entre sexe et genre. L’Harmattan/Bibliothèque du féminisme, pp. 39-59, 2005. Disponível em http://my.unil.ch/serval/document/BIB_40471.pdf

ROSALDO, Michelle Z. & LAMPHERE, Louise. A mulher, a cultura, a sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

LAQUEUR, T. Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

LEDERMAN, Muriel; BARTSCH, Ingrid (Ed.). The gender and science reader. London: Routledge, c2001.

LEITE JR, Jorge. “Labirintos conceituais científicos, nativos e mercadológicos: pornografia com pessoas que transitam entre os gêneros”. Cadernos Pagu [online]. 2012, n.38, pp. 99-128. ISSN 0104-8333.

Linda Williams. “Screening Sex: revelando e dissimulando o sexo”. Cadernos Pagu (38), janeiro-junho de 2012:13-51.

LUPTON, Deborah. Toward a More-Than-Human Analysis of Digital Health: Inspirations From Feminist New Materialism. Qualitative Health Research. 2019.

LUPTON, Deborah. Quantified sex: a critical analysis of sexual and reproductive self-tracking using apps. Culture, Health & Sexuality: An International Journal for Research, Intervention and Care, 2015.

MARHALL, Barbara. “Climateric redux?: (Re)medicalizing the male menopause”. Men and masculinity. 2007, 9:509-529.

MARTIN, E. A mulher no corpo: uma análise cultura da reprodução. Rio de Janeiro, Garamond, 2006.

MATOS, Marlise. “Teorias de gênero ou teorias e gênero? Se e como os estudos de gênero e feministas se transformaram em um campo novo para as ciências.” Revista Estudos Feministas. Florianópolis, 2008, vol.16 (2), p.333-357.

MATUS, J. L. Unstable bodies: Victorian representations of sexuality and maternity. Manchester: Manchester University Press, 1995.

MCKINNON, Susan; SILVERMAN, Sydel. Complexities: beyond nature & nurture. Chicago, ILL: University of Chicago Press, c2005.

MISKOLCI, R.; PELUCIO, L. Gênero, sexualidades e mídias contemporâneas: do pessoal ao político. Revista Estudos Feministas, v. 25, n. 1, p. 263-268, 2017.

MISKOLCI, Richard. Discreto e fora do meio - Notas sobre a visibilidade sexual contemporânea. Cad. Pagu [online]. 2015, n.44, pp.61-90.

NICHOLSON, Linda. “Interpretando o gênero”. Revista Estudos Feministas. Florianópolis, 2000, vol.8 (2).

OKIN, Susan Moller. “Gênero, o público e o privado.” Revista Estudos Feministas. Florianópolis, 2008, vol.16 (2), p.305-332.

Oudshoorn, Nelly and Pinch, Trevor. “User-Technology Relationships: Some Recent Developments”. In: The handbook of science and technology studies / Edward J. Hackett . . . [et al.], editors.—3rd ed.. Pp541-565.

OUDSHOORN, Nelly. “Astronauts in the sperm world: the renegotiation of masculine identities in discourses on male contraceptives”. Men and masculinity. 2004, 6:349- 367.

OUDSHOORN, Nelly. Beyond the natural body: an archeology of sex hormones. London: Routledge, 1994. Caps 1, 2 (1-41); 5(82-111); 7(138-151).

OUDSHOORN, Nelly. The male pill: a biography of technology in the making. Durham: duke university press, 2003.

OUDSHOORN, Nelly; PINCH, Trevor (ed.). How Users Matter: The Co-Construction of Users and Technology. Cambridge, MA: MIT Press, 2003. Caps 9 e 10.

PISCITELLI, Adriana. “Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras”. Sociedade e Cultura [en línea] 2008, vol. 11 [citado 2012-12-07]. ISSN 1415-8566. Disponible en Internet: <http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=70311249015>.

PISCITELLI, Adriana. “Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco”. Revista Estudos Feministas. Rio de Janeiro, 1998, vol.6 (2), p.305-321.

PISCITELLI, Adriana. “Recriando a (categoria) mulher?” In: ALGRANTI, L. (org.) A prática feminista e o conceito de gênero. Textos Didáticos, n. 48, pp. 7-42, 2002.

POTTS, Annie. 2002. The science/fiction of sex: feminist deconstruction and the vocabularies of heterosex. London & New York. Routledge. Introdução e Parte 1 (1- 68), cap.4 e 5 (102-151).

PRECIADO, P. B. (2002). Qué es La contra-sexualidad?, Manifiesto contra-sexual, Madrid, Opera Prima. p.15-36 1ª parte.

Preciado, P. B. (2008). Texto Yonqui. Espasa.

PRECIADO, P. B., 2006. Gender and sex copyleft. In Del LaGrace Volcano. 2006. Sex Works. Photographs 1978-2005 p. 152-154.

PRECIADO, P. B., 2006. The intersextional digital darkroom. In Del LaGrace Volcano. 2006. Sex Works. Photographs 1978-2005.

PRECIADO, P. B., 2009a, “Museo, basura urbana y pornografía. En: Cuerpos Frontera Zehar, No. 64, San Sebastián, pp. 38-47.

PRECIADO, P. B. “Biopolitique du genre”. In: ROUCH, Hélène; DORLIN, Elsa; FOUGEYROLLAS-SCHWEBEL, Dominique (Orgs.). Le corps, entre sexe et genre. Paris: L’Harmattan, 2005. p. 61-84.

RILEY, S., EVANS, A., RICE, C., ELLIOTT, S., & MARECEK, J. (2017). A critical review of postfeminist sensibility. Social and Personality Psychology Compass, 11(12), e12367.s/p.

ROHDEN, F. E SILVA, J. B. “Se não for pra causar nem quero”: a visibilidade das transformações corporais e a produção de feminilidades por meio das cirurgias plásticas.

ROHDEN, F. O que se vê no cérebro: a pequena diferença entre os sexos ou a grande diferença entre os gêneros. In: Maluf, S.; Torquinst, C.S.. (Org.). Gênero, saúde e aflição: abordagens antropológicas. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2010, v. , p. 403-439. ISBN: 9788576620518.

ROHDEN, F. Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, Coleção Antropologia e Saúde. (2001) 2009.

ROHDEN, Fabíola. O homem é mesmo a sua testosterona & promoção da andropausa e representações sobre sexualidade e envelhecimento no cenário brasileiro. Horizontes Antropológicos (UFRGS. Impresso), v. 17, p. 161-196, 2011. ISSN/ISBN: 01047183.

ROHDEN, Fabíola . Diferenças de gênero e medicalização da sexualidade na criação do diagnóstico das disfunções sexuais. Revista Estudos Feministas (UFSC. Impresso), v. 17, p. 89-109, 2009. Série: 1; ISSN/ISBN: 0104026X.

ROHDEN, Fabíola ; RUSSO, Jane . Diferenças de gênero no campo da sexologia: novos contextos e velhas definições. Revista de Saúde Pública (USP. Impresso), v. 45, p. 722-729, 2011. ISSN/ISBN: 00348910.

ROHDEN, Fabíola, 2003, A arte de enganar a natureza: contracepção, aborto e infanticídio na primeira metade do século XX, FIOCRUZ, Coleção História e Saúde no Brasil, Rio de Janeiro. (Caps. 1, 6 e Conclusão).

ROHDEN, Fabíola. “A construção da diferença sexual na medicina”. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2003, v.19, S2, p.201-212.

ROHDEN, Fabíola. O império dos hormônios e a construção das diferenças de gênero. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 15, p. 133-152, 2008. ISSN/ISBN: 01045970.

Rohden, Fabíola. Produção e consumo de novas referências e tecnologias de intervenção na sexualidade. In: Luís Henrique Sacchi dos Santos; Paula Regina Costa Ribeiro. (Org.). Corpo, gênero e sexualidade: instâncias e práticas de produção nas políticas da própria vida. Rio Grande: FURG, 2011, p. 67-76. ISBN: 9788575661949.

ROHDEN, Fabíola. Vida saudável versus vida aprimorada: tecnologias biomédicas, processos de subjetivação e aprimoramento. Horizontes Antropológicos, (23), Porto Alegre, 2017, pp29-60.

ROSENFELF, Dana; FAIRCLOTH, Christopher A. Medicalized masculinities. Philadelphia: Temple Univ. Press, 2006.

RUBIN, G. (1984). “Pensando sobre sexo: Notas para uma teoria radical da política da sexualidade”. Cadernos Pagu, n. 21, pp. 1 a 88, 2003.

RUSSO, Jane ; Rohden, Fabíola ; TORRES, Igor ; FARO, Livi Testoni Ferreira; NUCCI, Marina ; GIAMI, Alain . Sexualidade, ciência e profissão no Brasil. Rio de Janeiro: CEPESC, 2011. 160 p. Homepage: http://www.clam.org.br/publique/media/sexualidade_ciencia_profissao.pdf ; ISBN: 9788589737203.

RUSSO, Jane ; ROHDEN, Fabíola ; TORRES, Igor ; FARO, Livi Testoni Ferreira. O campo da sexologia no Brasil: constituição e institucionalização. *Physis* (UERJ. Impresso), v. 19, p. 617-635, 2009.Série: 3; ISSN/ISBN: 01037331.

Sanabria, E. 2011. "The Body Inside Out: Menstrual Management and Gynecological Practice in Brazil." *Social Analysis: The International Journal of Social and Cultural Practice* 55 (1):94_112.

Sanabria, E. 2013. "Hormones et Reconfiguration des Identités Sexuelles au Brésil." *Clio. Femmes, Genre, Histoire* 37: 85_103.

SARDENBERG, C. M. B. "Da crítica feminista à ciência a uma ciência feminismo". In: COSTA, A. A. A. & SARDENBERG, C. (orgs.). *Feminismo, ciência e tecnologia*. Salvador: REDOR/NEIM-FFCH/UFBA, 2002: 89-120.

SCHIEBINGER, Londa. *O feminismo mudou a ciência?* Bauru: Edusc, 2001.

SCHIENBINGER, Londa. "Mamíferos, primatologia e sexologia". In: PORTER, R. & TEICH, M. (orgs.). *Conhecimento sexual, ciência sexual: a história das atitudes em relação à sexualidade*. São Paulo, UNESP, 1998, p.219-246.

SCOTT, Joan W. "Experiência". In SILVA, Alcione Leite da; LAGO, Mara Coelho de Souza e RAMOS, Tânia Regina Oliveira (orgs.). *Falas de Gênero – Teorias, análises, leituras*. Editora Mulheres: Ilha de Santa Catarina, 1999.

SCOTT, Joan. "Gênero: uma categoria de análise histórica". *Educação e Realidade*. Porto Alegre, UFRGS, 1995, vol.20 (2).

SIBILIA, Paula . A nudez autoexposta na rede: deslocamentos da obscenidade e da beleza?. *Cad. Pagu* [online]. 2015, n.44, pp.171-198.

STRATHERN, Marilyn. Introdução. *O gênero da Dádiva*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006. p. 27-77.

Taussig, Michael. *Beauty and the Beast*. Chicago and London: University of Chicago Press, 2012.

THOMAS, Greg. *The Sexual Demon of Colonial Power: Pan-African Embodiment and the Erotic Schemes of Empire*. Bloomington, IN: University of Indiana Press, 2007.

TONE, Andrea. *Devices and desires: a history of contraceptives in America*. New York, N.Y.: Hill and Wang, c2001.

VANCE, Carole S. "A antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico." *Physis*. Vol5. no.1, 1995. Watkins, Elisabeth Siegel. *On the pill: a social history of oral contraceptives 1950-1970*. Baltimore and London: the Johns Hopkins university press, 1998.

WEEKS, J. *Sexuality and its discontents*. London/New York: Routledge/Keagan Paul, 1985.

WEEKS, Jeffrey. "O corpo e a sexualidade". In: LOURO, GL. (org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999: 36-82.

WIJNGAARD, Marianne Van Den. Reinventing the sexes: the biomedical construction of femininity and masculinity. Bloomington/Indianapolis: Indiana University Press, 1997. Caps. 1, 2, 3 (1-82); 5(97-121).